



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE



DEPARTAMENTO
DE COMPUTAÇÃO

Análise de complexidade

Estruturas de Dados

Bruno Prado

Departamento de Computação / UFS

Introdução

- ▶ O que é eficiência?
 - ▶ Tempo ou esforço empregado para realizar algo
 - ▶ Otimização do uso dos recursos

$\uparrow \textit{Eficiência} \longleftrightarrow \textit{Tempo} \downarrow$

$\uparrow \textit{Eficiência} \longleftrightarrow \textit{Recursos} \downarrow$

Introdução

- ▶ Qual a história e por que era importante?
 - ▶ Os recursos computacionais eram muito limitados
 - ▶ Grande consumo de potência e uso compartilhado



Introdução

- ▶ Por que hoje é importante?
 - ▶ Restrições de custo
 - ▶ Baixo consumo de potência

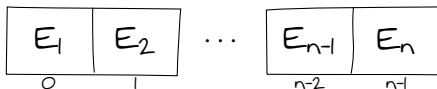


Introdução

- ▶ Quais os tipos de eficiência ou de complexidade computacional?
 - ▶ Tempo
 - ▶ Número de passos executados
 - ▶ Espaço
 - ▶ Tamanho da alocação em memória

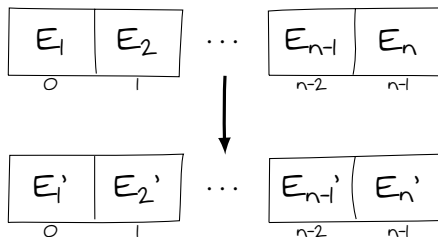
Complexidade de tempo

- ▶ Indicador de eficiência de execução do algoritmo
 - ▶ Métrica: número de passos executados
 - ▶ Problema: ordenação de sequência com n números $E_1, E_2, \dots, E_{n-1}, E_n$ para gerar uma sequência ordenada $E'_1, E'_2, \dots, E'_{n-1}, E'_n$



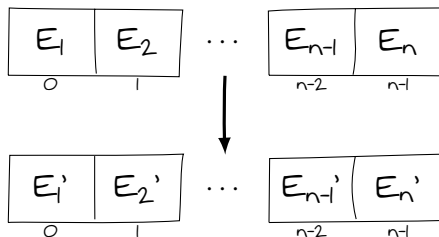
Complexidade de tempo

- ▶ Indicador de eficiência de execução do algoritmo
 - ▶ Métrica: número de passos executados
 - ▶ Problema: ordenação de sequência com n números $E_1, E_2, \dots, E_{n-1}, E_n$ para gerar uma sequência ordenada $E'_1, E'_2, \dots, E'_{n-1}, E'_n$



Complexidade de tempo

- ▶ Indicador de eficiência de execução do algoritmo
 - ▶ Métrica: número de passos executados
 - ▶ Problema: ordenação de sequência com n números $E_1, E_2, \dots, E_{n-1}, E_n$ para gerar uma sequência ordenada $E'_1, E'_2, \dots, E'_{n-1}, E'_n$



Quantos passos são realizados?

Complexidade de tempo

► Ordenação por seleção

```
1 // Padrão de tipos por tamanho
2 #include <stdint.h>
3 // Procedimento de ordenação por seleção
4 void selection_sort(uint32_t* V, uint32_t n) {
5     for(uint32_t i = 0; i < n - 1; i++) {
6         uint32_t min = i;
7         for(uint32_t j = i + 1; j < n; j++)
8             if(V[j] < V[min]) min = j;
9         if(i != min) trocar(&V[i], &V[min]);
10    }
11 }
```

Complexidade de tempo

► Ordenação por seleção

```
1 // Padrão de tipos por tamanho
2 #include <stdint.h>
3 // Procedimento de ordenação por seleção
4 void selection_sort(uint32_t* V, uint32_t n) {
5     for(uint32_t i = 0; i < n - 1; i++) {
6         uint32_t min = i;
7         for(uint32_t j = i + 1; j < n; j++)
8             if(V[j] < V[min]) min = j;
9         if(i != min) trocar(&V[i], &V[min]);
10    }
11 }
```

$$\begin{aligned}\text{Número de passos} &= (n-1) + (n-2) + \dots + 2 + 1 \\ &= \frac{(n-1)[1 + (n-1)]}{2} \approx n^2\end{aligned}$$

Complexidade de tempo

► Ordenação por inserção

```
1 // Padrão de tipos por tamanho
2 #include <stdint.h>
3 // Procedimento de ordenação por inserção
4 void insertion_sort(uint32_t* V, uint32_t n) {
5     for(uint32_t i = 1; i < n; i++)
6         for(uint32_t j = i; j > 0 && V[j - 1] > V[j];
7             j--)
8             trocar(&V[j], &V[j - 1]);
9 }
```

Complexidade de tempo

► Ordenação por inserção

```
1 // Padrão de tipos por tamanho
2 #include <stdint.h>
3 // Procedimento de ordenação por inserção
4 void insertion_sort(uint32_t* V, uint32_t n) {
5     for(uint32_t i = 1; i < n; i++)
6         for(uint32_t j = i; j > 0 && V[j - 1] > V[j];
7             j--)
8             trocar(&V[j], &V[j - 1]);
9 }
```

$$n < \text{Número de passos} < n^2$$

Complexidade de tempo

- ▶ Como calcular a quantidade de passos?
 - ▶ Análise depende somente do tamanho da entrada n
 - ▶ Demais trechos do código são constantes

```
1 // Padrão de tipos por tamanho
2 #include <stdint.h>
3 // Procedimento de exemplo
4 void exemplo(uint32_t n) {
5     c1();
6     for(uint32_t i = 0; i < n; i++)
7         c2();
8     for(uint32_t j = 0; j < n; j++)
9         c3();
10    for(uint32_t k = 0; k < n; k++)
11        c4();
12 }
```

Complexidade de tempo

- ▶ Como calcular a quantidade de passos?
 - ▶ Expressão em função do valor de n
 - ▶ Sub-rotinas $c1$, $c2$, $c3$ e $c4$ não dependem de n

$$\begin{aligned} exemplo(n) &= c1 + n \times \{c2 + n \times [c3 + (c4 \times n)]\} \\ &= c1 + c2 \times n + c3 \times n^2 + c4 \times n^3 \\ &\approx c \times n^3 \end{aligned}$$

Complexidade de tempo

- ▶ Como obter o tempo consumido?

- ▶ Entrada de tamanho 1.000

- ▶ Valores de

$c1 = 200\text{ ns}$, $c2 = 150\text{ ns}$, $c3 = 250\text{ ns}$ e $c4 = 100\text{ ns}$

$$\begin{aligned} \text{exemplo}(1000) &= 200\text{ ns} + 150\text{ ns} \times 10^3 + 250\text{ ns} \times 10^6 + 100\text{ ns} \times 10^9 \\ &= (0,0000002 + 0,00015 + 0,25 + 100) \times 10^9\text{ ns} \\ &= 100,2501502 \times 10^9\text{ ns} \\ &\approx 100\text{ s} \end{aligned}$$

Complexidade de tempo

- ▶ Como obter o tempo consumido?
 - ▶ Quanto maior o valor do tamanho da entrada n , maior é o domínio do fator de maior grau da função
 - ▶ Para um valor de n suficientemente grande $n > n_0$

$$\text{exemplo}(n) \leq g(n)$$

$$g(n) = c \times n^3$$

Complexidade de tempo

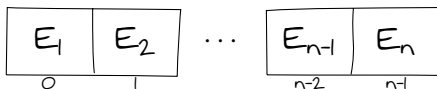
- ▶ Análise assintótica

- ▶ Valores das constantes dependem da máquina
- ▶ Com $n \rightarrow \infty$ se analisa a ordem das funções

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\text{exemplo}(n)}{g(n)} = \begin{cases} 0 & \text{exemplo}(n) < g(n) \\ k & \text{exemplo}(n) = g(n) \\ \infty & \text{exemplo}(n) > g(n) \end{cases}$$

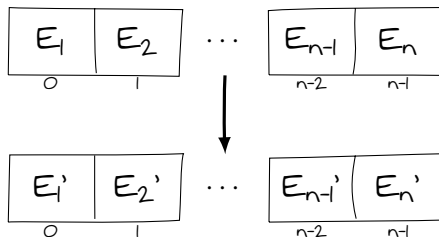
Complexidade de espaço

- ▶ Indicador de eficiência de memória do algoritmo
 - ▶ Métrica: tamanho da alocação em memória
 - ▶ Problema: ordenação de sequência com n números $E_1, E_2, \dots, E_{n-1}, E_n$ para gerar uma sequência ordenada $E'_1, E'_2, \dots, E'_{n-1}, E'_n$



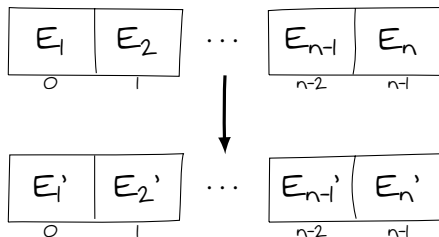
Complexidade de espaço

- ▶ Indicador de eficiência de memória do algoritmo
 - ▶ Métrica: tamanho da alocação em memória
 - ▶ Problema: ordenação de sequência com n números $E_1, E_2, \dots, E_{n-1}, E_n$ para gerar uma sequência ordenada $E'_1, E'_2, \dots, E'_{n-1}, E'_n$



Complexidade de espaço

- ▶ Indicador de eficiência de memória do algoritmo
 - ▶ Métrica: tamanho da alocação em memória
 - ▶ Problema: ordenação de sequência com n números $E_1, E_2, \dots, E_{n-1}, E_n$ para gerar uma sequência ordenada $E'_1, E'_2, \dots, E'_{n-1}, E'_n$



Quantas posições de memória são utilizadas?

Complexidade de espaço

- ▶ Como calcular a memória alocada?
 - ▶ Expressão em função do valor de entrada n
 - ▶ Constantes dependem do tamanho do dado

```
1 // Padrão de tipos por tamanho
2 #include <stdint.h>
3 // Procedimento de ordenação por inserção
4 void insertion_sort(uint32_t* V, uint32_t n) {
5     for(uint32_t i = 1; i < n; i++)
6         for(uint32_t j = i; j > 0 && V[j - 1] > V[j];
7             j--)
8             trocar(&V[j], &V[j - 1]);
9 }
```

Complexidade de espaço

- ▶ Como calcular a memória alocada?
 - ▶ Expressão em função do valor de entrada n
 - ▶ Constantes dependem do tamanho do dado

```
1 // Padrão de tipos por tamanho
2 #include <stdint.h>
3 // Procedimento de ordenação por inserção
4 void insertion_sort(uint32_t* V, uint32_t n) {
5     for(uint32_t i = 1; i < n; i++)
6         for(uint32_t j = i; j > 0 && V[j - 1] > V[j];
7             j--)
8             trocar(&V[j], &V[j - 1]);
9 }
```

$$\text{insertion_sort}(n) = c_{\text{uint32_t}} \times n + 4c_{\text{uint32_t}} \approx c \times n$$

Complexidade de espaço

- ▶ Como calcular a memória alocada?
 - ▶ Expressão em função do valor de entrada n
 - ▶ Constantes dependem do tamanho do dado

```
1 // Padrão de tipos por tamanho
2 #include <stdint.h>
3 // Procedimento de exemplo
4 void exemplo(uint32_t* V, uint32_t n) {
5     uint32_t* U = (uint32_t*)(malloc(n *
6         sizeof(uint32_t)));
7     for(uint32_t i = 0, j = 0; i < n; i++, j++)
8         U[j] = V[i] * rand();
9 }
```

Complexidade de espaço

- ▶ Como calcular a memória alocada?
 - ▶ Expressão em função do valor de entrada n
 - ▶ Constantes dependem do tamanho do dado

```
1 // Padrão de tipos por tamanho
2 #include <stdint.h>
3 // Procedimento de exemplo
4 void exemplo(uint32_t* V, uint32_t n) {
5     uint32_t* U = (uint32_t*)(malloc(n *
6         sizeof(uint32_t)));
7     for(uint32_t i = 0, j = 0; i < n; i++, j++)
8         U[j] = V[i] * rand();
9 }
```

$$\text{exemplo}(n) = c_{\text{uint32_t}} \times 2n + 5c_{\text{uint32_t}} \approx c \times n$$

Complexidade de espaço

- ▶ Como calcular a memória alocada?
 - ▶ Quanto maior o valor do tamanho da entrada n , maior é o domínio do fator de maior grau da função
 - ▶ Para um valor de n suficientemente grande $n > n_0$

$$\text{exemplo}(n) \leq g(n)$$

$$g(n) = c \times n$$

Complexidade de espaço

► Análise assintótica

- Valores das constantes dependem da máquina
- Com $n \rightarrow \infty$ se analisa a ordem das funções

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\text{exemplo}(n)}{g(n)} = \begin{cases} 0 & \text{exemplo}(n) < g(n) \\ k & \text{exemplo}(n) = g(n) \\ \infty & \text{exemplo}(n) > g(n) \end{cases}$$

Ordem de crescimento

- Classes de complexidade para entrada n

n	$\log_2 n$	n	$n \log_2 n$	n^2	n^3	2^n	$n!$
10^1	3,3	10^1	$3,3 \times 10^1$	10^2	10^3	10^3	$3,6 \times 10^6$
10^2	6,6	10^2	$6,6 \times 10^2$	10^4	10^6	$1,3 \times 10^{30}$	$9,3 \times 10^{157}$
10^3	10	10^3	$1,0 \times 10^4$	10^6	10^9	-	-
10^4	13	10^4	$1,3 \times 10^5$	10^8	10^{12}	-	-
10^5	17	10^5	$1,7 \times 10^6$	10^{10}	10^{15}	-	-
10^6	20	10^6	$2,0 \times 10^7$	10^{12}	10^{18}	-	-

Exemplo

- ▶ Calcular a complexidade de tempo e de espaço do algoritmo fatorial
 - ▶ Descrever sua implementação iterativa
 - ▶ Tudo deve ser claramente justificado

$$Fatorial(n) = \begin{cases} 1 & n = 0 \\ n \times Fatorial(n - 1) & n > 0 \end{cases}$$

Notação O

- ▶ Necessidade de formalização da complexidade dos algoritmos
 - ▶ Notação matemática
 - ▶ Análise assintótica
- ▶ Notações para melhor caso (Ω), pior caso (O) e caso médio (Θ)
 - ▶ Definições e aplicações

Notação O

- ▶ Função de busca sequencial
 - ▶ Descrita pela equação $busca(n) = c_A + c_B \times n$

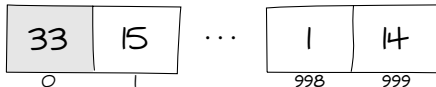
```
1 // Padrão de tipos por tamanho
2 #include <stdint.h>
3 // Procedimento de busca
4 int32_t busca(int32_t elem, int32_t V[], uint32_t n) {
5     int32_t r = -1;
6     for(uint32_t i = 0; r == -1 && i < n; i++)
7         if(V[i] == elem)
8             r = i;
9     return r;
10 }
```

Melhor caso

- ▶ O que é a análise de melhor caso de um algoritmo?
 - ▶ Situação com menor número de passos realizados
 - ▶ Estabelece um limitante inferior ou melhor caso

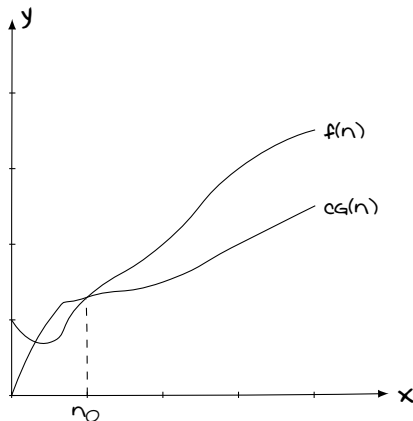
Melhor caso

- ▶ O que é a análise de melhor caso de um algoritmo?
 - ▶ Situação com menor número de passos realizados
 - ▶ Estabelece um limitante inferior ou melhor caso
- ▶ Busca sequencial pelo elemento 33
 - ▶ Primeira ocorrência
 - ▶ Vetor possui 1.000 elementos sem repetições



Melhor caso

- ▶ Análise de melhor caso da busca sequencial
 - ▶ Existem constantes positivas c e n_0 tal que $0 \leq cg(n) \leq busca(n)$, para todo $n \geq n_0$, logo $\Omega(busca(n)) = \Omega(g(n)) = \Omega(c_A + c_B) = c_{MC}$



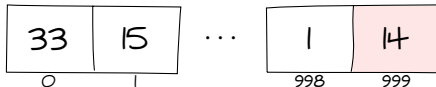
$$f(n) = \Omega(g(n))$$

Pior caso

- ▶ O que é a análise de pior caso de um algoritmo?
 - ▶ Descreve a situação com maior número de passos
 - ▶ Estabelece um limitante superior

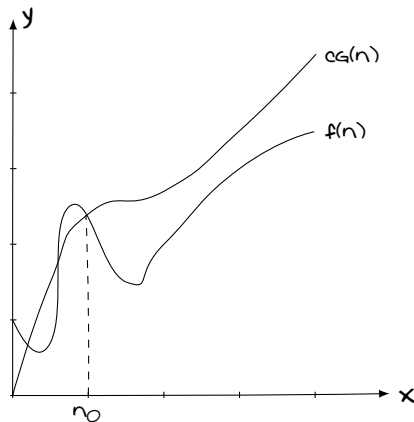
Pior caso

- ▶ O que é a análise de pior caso de um algoritmo?
 - ▶ Descreve a situação com maior número de passos
 - ▶ Estabelece um limitante superior
- ▶ Busca sequencial pelo elemento 14
 - ▶ Última ocorrência
 - ▶ Vetor possui 1.000 elementos sem repetições



Pior caso

- ▶ Análise de pior caso da busca sequencial
 - ▶ Existem constantes positivas c e n_0 tal que $0 \leq busca(n) \leq cg(n)$, para todo $n \geq n_0$, logo $O(busca(n)) = O(cg(n)) = O(c_A + c_B \times n) = c_{PC} \times n$



$$f(n) = O(g(n))$$

Notação O

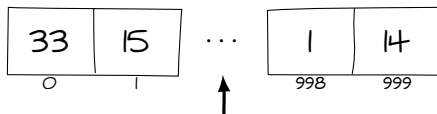
- ▶ Propriedades da notação O
 - ▶ Termos constantes: $O(c) = O(1)$
 - ▶ Multiplicação por constantes: $O(c \times f(n)) = O(f(n))$
 - ▶ Adição: $O(f_1(n)) + O(f_2(n)) = O(|f_1(n)| + |f_2(n)|)$
 - ▶ Produto: $O(f_1(n)) \times O(f_2(n)) = O(f_1(n) \times f_2(n))$

Caso médio

- ▶ Não confundir com caso prático ou real
 - ▶ Observa o comportamento real do algoritmo
 - ▶ Utiliza dados estatísticos

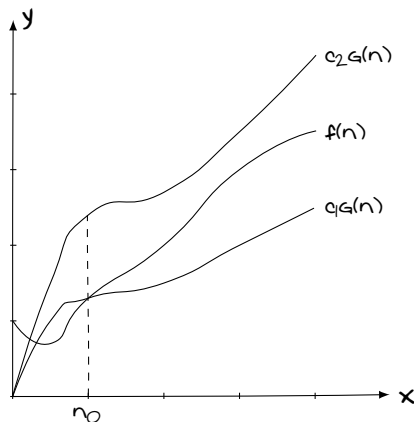
Caso médio

- ▶ Não confundir com caso prático ou real
 - ▶ Observa o comportamento real do algoritmo
 - ▶ Utiliza dados estatísticos
- ▶ Busca sequencial por um elemento qualquer
 - ▶ São executadas na busca entre 1 e n iterações
 - ▶ Vetor possui 1.000 elementos sem repetições



Caso médio

- ▶ Análise de caso médio da busca sequencial
 - ▶ Existem constantes positivas c e n_0 tal que $0 \leq c_1 g(n) \leq busca(n) \leq c_2 g(n)$, para todo $n \geq n_0$, logo $\Omega(c_{MC}) \leq busca(n) \leq O(n)$



$$c_1 g(n) \leq f(n) \leq c_2 g(n)$$

Caso médio

- Ordem exata de execução de um algoritmo $f(n)$

$$f(n) = \Omega(c_1 g(n)) \text{ e } f(n) = O(c_2 g(n))$$

↓

$$f(n) = \Theta(g(n))$$

Exemplo

- Calcule a complexidade de tempo e espaço do código abaixo, utilizando as 3 notações vistas

```
1 // Padrão de tipos por tamanho
2 #include <stdint.h>
3 // Procedimento de exemplo
4 void exemplo(uint32_t n) {
5     int a[] = (int*)(malloc((n*n+10) * sizeof(int)));
6     for(int i = 0; i < 10; i++)
7         a[i] = 1;
8     for(int i = 0; i < n; i++) {
9         int b = 3;
10        for(int j = 0; j < n; j++) {
11            a[i][j] = b * a[i][j];
12            for(int k = 0; k < 10; k++)
13                a[i][j] = a[i][j] * a[k];
14        }
15    }
16    for(int i = n; i < n * n; i++)
17        a[i] = a[i] + 2;
18 }
```

Exercícios

- ▶ Explique porque é utilizada a análise assintótica e qual a importância de utilização da notação O
- ▶ Descreva com suas palavras o que você entende por pior caso, melhor caso e caso médio
- ▶ Verifique como calcular a complexidade de algoritmos recursivos